



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Edital nº 026/2015

PROVA: PSICÓLOGO

RECURSOS DE QUESTÕES DA VAGA 12

PROTOCOLO: 386

Inscrição: 1200853

Campus: Rolante

Dt.Envio: 19/04/2016 21:22:31

Questão: 1

Bibliografia: legislação

RECURSO:

a numero 1 tem erro de digitação.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: Recurso não justificado, portanto, improcedente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 165

Inscrição: 1201978

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 17:07:23

Questão: 4

Bibliografia: Lei 11.892

RECURSO:

No ítem I a palavra "exclusivamente" foi capaz de gerir mais de um significado para a frase, podendo dar a entender que Os Institutos Federais de Educação, ciência e tecnologia não fazem parte de outra rede de ensino, mas apenas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para o ítem ser considerado como errado, a frase deveria ter sido: Apenas (ou exclusivamente) os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia constituem, no âmbito do sistema federal de ensino, vinculado ao Ministério da Educação, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Ou seja, a palavra "exclusivamente" deveria ter vindo no início da frase, pois no meio acabou possibilitando mais de uma interpretação.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Não assiste razão ao recorrente, pois, o Artigo 1º da Lei 11.892/2008 é inequívoco ao listar as instituições que constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, entre as quais figuram os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais de forma inclusiva e não exclusiva. A argumentação do recorrente não procede.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 343

Inscrição: 1200443

Campus: Rolante

Dt.Envio: 19/04/2016 17:32:23

Questão: 6

Bibliografia: Lei 8.112/1990

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm

RECURSO:

Na assertiva III, da questão número 6, afirma-se que a sindicância poderá resultar em “aplicação de penalidade de advertência ou de suspensão de até 15 dias”. Conforme o Art. 145 ela poderá resultar em até 30 dias, no entanto, se ela pune até 30 dias ela abrange os 15 dias, existindo a possibilidade de sofrer uma suspensão de até 15 dias conforme o parágrafo primeiro do Art. 130 em que consta a possibilidade da suspensão de até 15 dias. Então, a sindicância poderá resultar em suspensão de até 15 dias conforme a assertiva número III. Dessa forma, a resposta correta para a questão é a letra “e”.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme Art. 145 da LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990:

“Da sindicância poderá resultar:

I - arquivamento do processo;

II - aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias;

III - instauração de processo disciplinar.”

A assertiva III da Questão 6 menciona que da sindicância poderá resultar: “Aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 15 (quinze) dias”. Logo, a assertiva descreve uma informação incorreta, ao restringir o período máximo de suspensão em 15 (quinze) dias. As demais assertivas (I e II) estão corretas, conforme previsto na Lei 8.112, fato que caracteriza a alternativa B como correta.

Além disso, o Art. 130, da Lei 8.112, § 1º expõe que “será punido com suspensão de até 15 (quinze) dias o servidor que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação”. Por conseguinte, neste caso, a aplicação da suspensão de até 15 (quinze) dias não possui relação com a sindicância, sendo que este é o elemento tratado na Questão 6. Portanto, indefiro o recurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 302

Inscrição: 1202742

Campus: Rolante

Dt.Envio: 19/04/2016 10:57:55

Questão: 14

Bibliografia: CID-10. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID- 10: descrições clínicas e di

RECURSO:

Conforme segue em CID-10:

As subdivisões seguintes de quarto caractere devem ser usadas com as categorias F10-F19:

.0 Intoxicação aguda

Estado conseqüente ao uso de uma substância psicoativa e compreendendo perturbações da consciência, das faculdades cognitivas, da percepção, do afeto ou do comportamento, ou de outras funções e respostas psicofisiológicas. As perturbações estão na relação direta dos efeitos farmacológicos agudos da substância consumida, e desaparecem com o tempo, com cura completa, salvo nos casos onde surgiram lesões orgânicas ou outras complicações. Entre as complicações, podem-se citar: traumatismo, aspiração de vômito, delirium, coma, convulsões e outras complicações médicas. A natureza destas complicações depende da categoria farmacológica da substância consumida assim como de seu modo de administração.

Bebedeira SOE

Estados de transe e de possessão na intoxicação por substância psicoativa

Intoxicação alcoólica aguda

Intoxicação patológica

“Más viagens” (drogas)

Exclui:

intoxicação significando envenenamento (T36-T50)

Como exposto acima, pela CID-10: "salvo nos casos onde surgiram lesões orgânicas ou outras complicações", pode-se considerar que a primeira assertiva da questão "O diagnóstico de Intoxicação Aguda requer que um dano real tenha sido causado à saúde física e mental do usuário" é cabível de justificativa, já que não exclui a ocorrência das lesões e outras complicações como um dano real direto ao sujeito, em casos do diagnóstico de intoxicação aguda.

Sendo então, a primeira assertiva "O diagnóstico de Intoxicação Aguda requer que um dano real tenha sido causado à saúde física e mental do usuário" é verdadeira e não falsa como gabarito preliminar.

Portanto, a alternativa correta seria a letra D ao invés da letra C, conforme gabarito preliminar, e sequência correta da resposta: V-V-V-F.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A afirmação “requer que um dano real tenha sido causado à saúde física e mental do usuário” está, na verdade, definindo o que a CID-10 classifica como “Uso Nocivo”.

Um dano real não é requerido para diagnóstico de intoxicação aguda (F1x.0) na CID-10.

De acordo com a CID-10 (página72), a Intoxicação aguda (F1x.0) é uma “condição transitória seguindo-se a administração de álcool ou outra substância psicoativa, resultando em perturbações no nível de consciência, cognição, percepção, afeto, ou comportamento ou outras funções ou respostas fisiológicas.

Esse deve ser o diagnóstico principal somente em casos onde a intoxicação ocorre sem que problemas mais persistentes relacionados ao uso de álcool ou drogas estejam concomitantemente presentes. Onde existem tais problemas, a precedência deve ser dada aos diagnósticos de uso nocivo, síndrome de dependência ou transtorno psicótico.”

Na página 73, “Uso Nocivo” (F1x.1) é caracterizado por “uma padrão de uso de substância psicoativa que está causando dano à saúde. O dano pode ser físico (como nos casos de hepatite decorrente de auto-administração de drogas injetáveis) ou mental (p. ex. episódios de transtorno depressivo secundários a um grande consumo de álcool).

Ainda, na página 74, terceiro parágrafo, está clara a afirmação de que “A intoxicação aguda (ver F1x.0) ou a “ressaca” não é por si mesma evidência suficiente do dano à saúde requerido para codificar Uso Nocivo”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 344

Inscrição: 1200443

Campus: Rolante

Dt.Envio: 19/04/2016 17:45:19

Questão: 14

Bibliografia: CID-10. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID- 10.Porto Alegre: Artmed,1993

RECURSO:

A respeito da primeira assertiva da questão número 14 (“o diagnóstico de Intoxicação Aguda requer que um dano real tenha sido causado à saúde física e mental do usuário”), e conforme o CID-10, a Intoxicação Aguda é, “estado consequente ao uso de uma substância psicoativa e compreendendo perturbações da consciência, das faculdades cognitivas, da percepção, do afeto ou do comportamento, ou de outras funções e respostas psicofisiológicas”. Isso implica que para que esse diagnóstico de Intoxicação Aguda seja constatado necessita-se de algum dano real referente a saúde física e mental do usuário em vista das “perturbações da consciência, das faculdades cognitivas, da percepção, do afeto ou do comportamento, ou de outras funções e respostas psicofisiológicas”. Dessa forma, constata-se que a primeira assertiva da questão número 14 está correta, sendo a resposta correta da questão a letra “d”.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A afirmação “requer que um dano real tenha sido causado à saúde física e mental do usuário” está, na verdade, definindo o que a CID-10 classifica como “Uso Nocivo”.

Um dano real não é requerido para diagnóstico de intoxicação aguda (F1x.0) na CID-10.

De acordo com a CID-10(página72), a Intoxicação aguda (F1x.0) é uma “condição transitória seguindo-se a administração de álcool ou outra substância psicoativa, resultando em perturbações no nível de consciência, cognição, percepção, afeto, ou comportamento ou outras funções ou respostas fisiológicas.

Esse deve ser o diagnóstico principal somente em casos onde a intoxicação ocorre sem que problemas mais persistentes relacionados ao uso de álcool ou drogas estejam concomitantemente presentes. Onde existem tais problemas, a precedência deve ser dada aos diagnósticos de uso nocivo, síndrome de dependência ou transtorno psicótico.”



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Na página 73, “Uso Nocivo” (F1x.1) é caracterizado por “uma padrão de uso de substância psicoativa que está causando dano à saúde. O dano pode ser físico (como nos casos de hepatite decorrente de auto-administração de drogas injetáveis) ou mental (p. ex. episódios de transtorno depressivo secundários a um grande consumo de álcool).

Na página 74, terceiro parágrafo, está clara a afirmação de que “A intoxicação aguda (ver F1x.0) ou a “ressaca” não é por si mesma evidência suficiente do dano à saúde requerido para codificar Uso Nocivo”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 146

Inscrição: 1203817

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 15:59:14

Questão: 15

Bibliografia: Resolução do Conselho Federal de Psicologia N. 07/2003.

RECURSO:

A questão tem como tema o Manual de Elaboração de Documentos Escritos e produzido por psicólogo, decorrentes da Avaliação Psicológica. O gabarito considerou a alternativa A correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que O item II na questão está correto, pois conforme o Manual de Elaboração de documentos Escritos e produzidos por psicólogos, a Declaração e o parecer não são documentos decorrentes da avaliação Psicológica, embora muitas vezes apareçam dessa forma. Contando no Manual com o objetivo de diferenciarem os tais documentos. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover alteração do gabarito da questão para alternativa B.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O item II está incorreto, pois a redação da Resolução do Conselho Federal de Psicologia N. 07/2003 indica que “A Declaração e o Parecer psicológico não são documentos decorrentes de avaliação psicológica, embora muitas vezes apareçam desta forma”. O item II cita o Atestado ao invés do Parecer, e o atestado é um documento decorrente de avaliação psicológica, de acordo com a Resolução.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 166

Inscrição: 1201978

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 17:10:43

Questão: 17

Bibliografia:. Autor: Siqueira (2008)

RECURSO:

Segundo o autor, as características do ambiente físico (ruído, temperatura, iluminação) contribuem significativamente para explicar variações em níveis de Satisfação no Trabalho, a letra E, portanto, seria a alternativa incorreta pedida na questão. Do contrário, a alternativa D está correta.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Na página 266 do livro Medidas do Comportamento Organizacional (2008), a autora diz, no quarto parágrafo, segunda frase:” O acúmulo de estudos já demonstrou que características pessoais dos trabalhadores (sexo, idade, estado civil e nível de escolaridade) e do ambiente físico (ruído, temperatura, iluminação) ou de estrutura das organizações (funcional, matricial, ou híbrida) pouco contribuem para explicar variações em níveis de satisfação.”

Portanto, a alternativa “d” está INCORRETA enquanto a “e” está CORRETA.

Assim, o gabarito “d” corresponde à alternativa que responde ao enunciado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 227

Inscrição: 1201589

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 21:39:53

Questão: 19

Bibliografia: Papalia, D. E.; Feldman, R. D. Desenvolvimento Humano

RECURSO:

Questão: nº 19

Gabarito Preliminar: letra d

Sugestão: anulação da questão

A referida questão solicita ao candidato a alternativa Correta.

Ocorre que a alternativa expressa na letra d encontra-se incorreta, assim como são as demais, o que torna a questão passível de anulação.

Analisemos a questão indicada como correta:

d) Estudantes universitários tendem a beber com mais assiduidade e intensidade do que seus pares não universitários.

Sugere-se que essa questão esteja incorreta, pois fazendo uma busca na referência bibliográfica indicada não é possível inferir o que a alternativa afirma. O tema abordado no subtítulo "uso e abuso de substâncias" traz resultados de estudos que informam ser os adultos jovens os que mais bebem. Adiante, escrevem que a faculdade é um período e um local de apogeu para a bebida e para as drogas, como apresentado nas seguintes passagens, consultada em Papalia e Feldman, 2006, 8ª edição, p.522:

"Uso e Abuso de Substâncias.

Os Estados Unidos são uma sociedade que bebe. A publicidade equipara bebidas alcoólicas, cerveja e vinho à boa vida e a ser "adulto". Cerca de 60% das pessoas de 21 a 39 anos dizem que usam álcool, e os adultos mais jovens tendem a ser os que mais bebem. Quase a metade (46%) das pessoas de 18 a 25 anos, predominantemente jovens do sexo masculino, costumam tomar bebedeiras, ou seja, tomam cinco ou mais doses por ocasião (SAMHSA, 1998b). (...) A faculdade é um período e um local de apogeu para a bebida e para as drogas. A maioria maciça dos estudantes universitários utiliza álcool, e até 40% tomam bebedeiras pelo menos uma vez a cada duas semanas (Johnston, O'Malley e Bachman, 1999)." (Papalia e Feldman, 2006, 8ª edição, p.522)

Diante do descrito, percebe-se que em nenhum momento é feita uma correlação entre estudantes universitários e não universitários. Ainda, se considerarmos os dados quanto a tomar bebedeiras, é dito que 46% das pessoas de 18 a 25 anos têm esse comportamento, enquanto entre os universitários o resultado é de 40%. Mesmo assim, não se poderia comparar, pois a amostragem da população geral é



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

determinada por faixa etária, e no caso dos universitários não há delimitação da faixa etária.

Diante disso, sugere-se a anulação da questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme publicado em Edital, a referência utilizada foi o livro de Papalia e Feldman publicado em 2013, 12ª Edição. Neste livro, a afirmação “Estudantes universitários tendem a beber com mais assiduidade e intensidade do que seus pares não universitários” aparece na página 458, segundo parágrafo do subtítulo “Uso e Abuso de álcool”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 346

Inscrição: 1200443

Campus: Rolante

Dt.Envio: 19/04/2016 17:57:04

Questão: 22

Bibliografia: PATTO, Maria H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. SP, 1993

RECURSO:

Conforme a p.36 do livro “A produção do fracasso escolar”, “a sociologia científica que se desenvolveu a partir de Comte, por sua vez, padece dos mesmos problemas epistemológicos que a antropologia funcionalista. Ao ultrapassar os limites da biologia, a teoria da evolução pela seleção natural aboliu a linha divisória entre ciências naturais e humanas e possibilitou a constituição de uma sociologia que concebe as sociedades humanas à imagem e semelhança da estrutura e do funcionamento dos organismos nos quais diferentes órgãos (ou diferentes classes) precisam funcionar integrada e harmoniosamente no desempenho de funções específicas mas complementares em benefício da saúde do organismo (ou da sociedade) como um todo. Como afirma Hobsbawm (1982, p.278), nunca mais iria ser tão fácil para o senso comum, que acreditava que o mundo triunfante do progresso liberal capitalista era o melhor dos mundos possíveis, mobilizar o universo para confirmar seus próprios preconceitos. Durkheim é o mais difundido representante dessa forma de entender a vida social; preocupado com a instabilidade da sociedade produzida pelo capitalismo liberal, propôs reformas sociais que harmonizassem as partes em conflito, acreditando estar assim contribuindo para a instalação de uma sociedade justa na qual a distribuição das pessoas pelas classes sociais se fizesse com base apenas na capacidade pessoal, tida por ele como de natureza constitucional. A psicologia científica nascente nesse mesmo período não poderia ser diferente; gerada nos laboratórios de fisiologia experimental, fortemente influenciada pela teoria da evolução natural e pelo exaltado cientificismo da época, tornou-se especialmente apta a desempenhar seu primeiro e principal papel social: descobrir os mais e os menos aptos a trilhar “a carreira aberta ao talento” supostamente presente na nova organização social e assim colaborar, de modo importantíssimo, com a crença na chegada de uma vida social fundada na justiça. Entre as ciências que na era do capital participaram do ilusionismo que escondeu as desigualdades sociais, historicamente determinadas, sob o véu de supostas desigualdades pessoais, biologicamente determinadas, a psicologia certamente ocupou posição de destaque”. E tal como confirma no texto referente ao “lugar da medicina na constituição da psicologia educacional” (ibid. p.85), “Foi, portanto, na convergência de concepções racistas e biológicas sobre o comportamento humano e as



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

desigualdades sociais e de um ideário político liberal que a educação brasileira foi pensada e planejada nos anos que antecederam a existência de uma genuína política educacional no país”. As concepções originárias da medicina estavam impregnadas por teorias racistas e pelas contribuições das teorias sociológicas tal como exposto acima, a partir da sociologia científica. Portanto, percebe-se que todas as alternativas da questão número 22, contemplam concepções originárias da medicina presentes na constituição do campo da psicologia educacional do país. Não havendo, assim, entre as alternativas “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, nenhuma que contemple uma exceção a respeito do pensamento abordado pela questão e considerado pela autora Maria Helena Souza Patto.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O trecho citado inicialmente pelo recurso (pág. 36 do livro) faz menção à construção geral do campo da psicologia, que não é o foco da questão. A questão foi construída baseada na discussão apresentada no capítulo "O lugar da medicina na constituição da psicologia educacional", que se trata de um campo específico dentro da psicologia. O trecho que o recurso faz menção deste capítulo do livro, assim como o capítulo todo, não discute as teorias racistas a partir de um paradigma sociológico, mas sim centrada no comportamento orgânico, como é relatado no parágrafo exatamente anterior ao citado no recurso, que faz um recorte do texto que não condiz com a concepção presente ao longo da obra e, em especial, no referido capítulo que embasou a construção da questão. Por este motivo, o recurso deve ser indeferido e a resposta mantida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 169

Inscrição: 1201978

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 17:14:17

Questão: 31

Bibliografia: De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. Lajonquière, 2007,

RECURSO:

Segundo o livro, todos os itens estão de acordo com o que foi proposto no livro. Desse modo, a resposta correta da questão seria a letra E.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando que a resposta do gabarito é a letra A “(a) Apenas I” e que você coloca que todos os itens deveriam ser considerados corretos, colocarei abaixo citações da bibliografia que explicitam porque os demais itens estão incorretos, sublinhando as ideias que denotam incorreções em relação ao que a bibliografia propõe:

- I. *Ainda que se pressuponha epistemologicamente a existência de um organismo, como suporte imprescindível aos processos psicológicos, a dinâmica do primeiro não determina a lógica dos segundos. - CORRETA*

- II. *O autor aponta como obstáculo, para a compreensão das problemáticas ligadas a aprendizagem, o discurso do imaginário cotidiano, comumente trazido pelos pais da criança em atendimento, que refere a uma espécie de “substância” capaz e oferecer resistência à aprendizagem, que se interpõe entre o ensinado e o resultado. Conforme refere o autor, o primeiro passo para o trabalho clínico é descartar esse discurso, que nada traz a contribuir para a aprendizagem.*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Sobre o discurso do imaginário cotidiano comumente trazido pelos pais da criança o autor coloca, já no início do primeiro capítulo do livro:

Essas poucas expressões, produto de todo um saber cotidiano, não fazem mais que indicar que “isso” que se interpõe entre o “ensinado” (mostrado) e o “aprendido” é resultado de uma espécie de substância capaz de oferecer resistência à aprendizagem, de fazer com o que sujeito repita insistentemente um erro, de que esqueça ou de que não consiga fazer aquilo que quer. Emergência de alguma coisa que em si mesma deteria tanto a chave que possibilita quanto a que impossibilita as aprendizagens (Lajonquière, 2007, p.11).

Em seguida, no mesmo capítulo:

Em certa medida, o discurso cotidiano uma vez mais veicula, junto a um sem número de construções imaginárias, colocadas a serviço do desconhecimento, algo da ordem da Verdade (do desejo). Para ele os erros, as fraturas do pensamento ou, digamos simplesmente, *as vicissitudes que um sujeito suporta nas suas aprendizagens*, não passam de uma misteriosa “substância”. Neste sentido, nos aproximamos do imaginário cotidiano ao mesmo tempo que nos distanciamos das afirmações behavioristas. (Lajonquière, 2007, p.14).

E, por fim:

Nas primeiras linhas desse trabalho salientávamos que o conhecimento cotidiano nos oferece uma pista para resolver esses interrogantes, quando nos aponta a direção contrária aquela seguida pelo científico behaviorismo psicológico e pelo sentido comum de boa parte dos profissionais da área. (Lajonquière, 2007, p.21).

III. O terapeuta tem como uma das tarefas do trabalho clínico desvendar a relação existente entre o estímulo ambiental e a resposta dada. Desvendada a intrincada trama de associações, é possível, de acordo com a proposta metodológica exposta pelo referido autor, intervir de forma direta



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

sobre os estímulos e obter controle sobre aquilo que perturba o comportamento relacionado à aprendizagem.

Pórem, estamos interessados em salientar que além das chamadas variantes radicais e metodológicas da análise comportamental, nelas sempre é pressuposto, em primeiro lugar, que deve haver necessariamente uma ligação entre o estímulo ambiental e a resposta dada e, em segundo lugar, que tal associação é suscetível de controle “científico”(cf. de Rose, 1982 e Saal, 1975). É precisamente a este ponto que queríamos chegar: a tradição experimentalista em psicologia sustenta-se, em última instância, na pressuposição de que desvendada a intrincada trama de associações é possível, intervindo de forma direta sobre os estímulos, controlar o comportamento. (Lajonquière, 2007, p.13).

Com a citação acima, é possível perceber que as ideias expostas no item III relacionam-se com tradição experimentalista da metodologia da análise comportamental, metodologia da qual Lajonquière procura se distanciar, sendo que sua proposta se contrapõe à mesma em diversos aspectos, como fica exposto ao logo da obra.

IV. A aprendizagem é entendida como a consolidação de determinadas respostas exitosas dadas por um organismo, caracterizado por sua plasticidade.

Consequentemente, a aprendizagem é entendida como a consolidação de determinadas respostas exitosas dadas por um organismo, caracterizado por sua plasticidade. O organismo behaviorista, (chamemo-lo assim) está dotado de uma bagagem hereditária mínima de respostas comuns à espécie que funciona como cenário, no interior do qual teriam lugar as associações exitosas. (Lajonquière, 2007, p.13).

Com a citação acima, é possível perceber que as ideias expostas no item IV relacionam-se com o referido organismo behaviorista, que também faz parte de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

conceitos aos quais Lanjonquiere se contrapõe na formulação de suas propostas teórico-conceituais.

V. Se o organismo não apresenta alterações anátomo-fisiológicas constatáveis, então as peculiaridades do processo de aquisição do conhecimento não devem ser pensadas como sendo problemas de desenvolvimento, mas como problemas de aprendizagem.

De fato, rotineiramente, esses mesmos profissionais recorrem, para vencer o impasse à seguinte tese: se o organismo não apresenta alterações anátomo-fisiológicas constatáveis, então as peculiaridades do processo de aquisição do conhecimento não devem ser pensadas como sendo problemas de desenvolvimento, mas como problemas de aprendizagem. Além da diversidade de razões que concorrem a justificar essa espécie de mecânico hábito profissional, detenhamo-nos numa particular: a fascinação que sempre produz a visão de um organismo mais ou menos maltratado. (Lajonquière, 2007, p.18).

Como resultado desses pressupostos define-se a seguinte correlação: quanto maior o dano orgânico tanto menor o espaço que resta para o dito “psicológico”. Contudo, além de onde possa situar-se, em circunstâncias concretas, seu ponto de equilíbrio, nós devemos salientar como realmente importante o fato de que “a função e o campo da palavra” assim se vêem inexoravelmente degradados. Em resumo, desconhece-se o significante o poder de seus efeitos. (Lajonquière, 2007, p.18).

Como se pode perceber nas duas citações acima, além de considerar esta tese uma espécie de “mecânico hábito profissional”, coloca que, como resultado



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

desses pressupostos, tem-se uma degradação inexorável da função e do campo da palavra, sendo esta uma perspectiva que desconhece o significante e seus efeitos, o que explicita que estas se contrapõem a proposta trazida pelo autor.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 170

Inscrição: 1201978

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 17:15:48

Questão: 34

Bibliografia: Adolescer. Outeiral, 2008.

RECURSO:

Segundo o autor, a letra B está de acordo com a bibliografia. A alternativa errada seria a letra D.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

b) Limites podem estar assertivamente associados à proibição, interdição e repressão de certos impulsos adolescentes, inclusive no que diz respeito à vida social e política, visto que muitas vezes falta discernimento aos jovens para exercer seu livre arbítrio conscientemente.

Limite é uma palavra que tem, muitas vezes, uma conotação negativa, ligada erroneamente a “repressão”, “proibição”, “interdição”, etc., inclusive lembrando “repressão política”. No entanto, o limite é algo muito além disso: significa a criação de um espaço (e um tempo) protegido, dentro do qual o adolescente poderá exercer sua espontaneidade e criatividade sem receios e riscos, tanto para si como para os outros. Precisamos nos lembrar que não existe conteúdo organizado sem um continente que lhe dê forma. (Outeiral, 2008, p.32).

Como se pode perceber na citação acima, o autor coloca o contrário do que aparece no item.

d) Colocar limites significa conter o adolescente, suportar e sobreviver a suas reclamações e protestos, enfrentar dificuldades.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

É necessário enfatizar que as crianças e os adolescentes “pedem limites” e que o “limite” os ajuda a organizar sua mente. Ninguém nasce com limites. Os adultos, às vezes, não colocam limites porque assim será mais “cômodo” para eles. Colocar limites significa envolvimento, “conter” o adolescente, suportar e sobreviver às suas reclamações e protestos, enfim enfrentar dificuldades. (Outeiral, 2008, p.33).

Conforme a citação acima, o item d está correto, de acordo com as ideias apresentadas pelo autor.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 224

Inscrição: 1202578

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 21:34:22

Questão: 35

Bibliografia: "Orientação profissional na pós-modernidade". LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. S, 2010

RECURSO:

Sugiro revisão da questão de número 35, pois dentre as alternativas, fica duvidoso o item IV, conforme análise e reeleitura do parágrafo na bibliografia sugerida. Considero_o correto. Agradeço e aguardo retorno!

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Como não foi informado qual o “parágrafo na bibliografia sugerida” cuja releitura do item IV a levou a considerar como correto, não há como argumentar em relação a ele.

Deste modo, resta responder ao recurso colocando o trecho da obra que fundamenta que o item seja apontado como o incorreto na questão.

IV. O orientador deve ter cuidado especial com a questão das demandas paradoxais que se apresentam durante o processo (individualização e diversificação, por exemplo). É preciso buscar, junto ao sujeito, a eliminação progressiva destes paradoxos para deste modo auxiliá-lo efetivamente a emergir da confusão que se coloca no mundo de trabalho pós-moderno.

Em um mundo de caos, a intervenção requer não um padrão comum, mas sim uma intervenção pontual, a qual consiga resgatar o indivíduo em um processo vertiginoso de incompreensão e de perda de sentido. Isso torna tarefa do orientador mais complexa, pois ele deve tolerar inúmeros paradoxos: no mundo pós-moderno a identidade deve constantemente incluir a construção e, ao mesmo tempo, a desconstrução; o orientador deve buscar a individualização assim como a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

diversificação. É preciso também combinar e considerar fatores que outrora eram totalmente diversos e excludentes, mas que, no momento, não são mais. Recordo o que disse certo aluno de Engenharia Mecânica: “A área está acabando... Agora é só eletrônica.” Dois anos depois, nasce a mecatrônica. (Levenfus, Soares e Cols, 2010, p,23).

Deste modo, fica exposto que o que a autor coloca é que o orientador profissional deve tolerar paradoxos e não os eliminar. E ainda, que estes paradoxos fazem parte da identidade no mundo pós-moderno, sendo preciso inclusive considerar combinações de fatores paradoxais que outrora eram diversos e excludentes, o que reitera a contraposição à ideia de eliminação dos mesmos. Sendo assim, o item IV pode ser considerado incorreto e a resposta correta permanece a letra “c”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 234

Inscrição: 1202578

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 22:08:06

Questão: 35

Bibliografia: "Orientação profissional na pós-modernidade". LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. S, 2010

RECURSO:

Sugiro revisão da questão de número 35, com ANULAÇÃO, pois após reeleitura e análise, conforme bibliografia sugerida, está correto também o item IV. Dentre as opções de respostas não há alternativa que contemple o item IV. A resposta correta seria: I,II,III e IV. Agradeço e aguardo retorno!

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Resposta idêntica à do protocolo 224.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 140

Inscrição: 1203817

Campus: Rolante

Dt.Envio: 18/04/2016 15:41:02

Questão: 39

Bibliografia: Código de Ética do Psicólogo, (2005)

RECURSO:

A questão tem como tema os Princípios Fundamentais dispostos no Código de Ética Profissional do Psicólogo (2005). O gabarito considerou a alternativa certa a letra B. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que ao incluírem o verbo procurará no futuro do presente do indicativo, no princípio fundamental VII exposto na questão na prova, não exclui a possibilidade dele se posicionar com neutralidade e imparcialidade e agir de acordo com o objetivo do princípio VII. Ademais, o significado de procurará: atraíra; buscara; esforçara; investigara; perseguira, demonstra está ao encontro em agir com neutralidade e imparcialidade do que não agir. Dessa forma conclui-se que essa alternativa confunde a interpretação, pois não mudou o fundamento do princípio e sim a maneira de escrevê-lo. Considerando a questão mal formulada, (pois a intenção ao se testar conhecimento não é decorar conteúdos e sim compreender seu sentido) por induzir o candidato ao erro. Dessa forma, peço encarecidamente que reavaliem esta questão considerando a anulação desse gabarito da questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O princípio VII dos Princípios Fundamentais do Código de Ética do Psicólogo (2005), a que faz referência esta questão da prova, coloca que:

VII. O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios deste Código.

A alternativa considerada “Falsa” na questão 39 é a seguinte:

() O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais e procurará



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

posicionar-se com neutralidade e imparcialidade, para que não haja prejuízo à qualidade técnica do trabalho realizado, e em consonância com os demais princípios deste Código.

Os questionamentos do recurso dirigem-se a expressão: “procurará posicionar-se com neutralidade e imparcialidade”. Um destes questionamentos trata da inclusão do “verbo procurará no futuro do presente do indicativo”.

Sobre tal questionamento, no que se trata do tempo verbal, faz-se importante esclarecer que este apenas foi colocado em concordância com o tempo verbal utilizado no texto oficial do código de Ética.

Sobre a utilização deste verbo para compor a expressão utilizada na prova, utilizando-se da pesquisa trazida pela candidata sobre o significado da palavra “procurará: atraíra; buscara; esforçara; investigara; perseguira” e adicionando à expressão “neutralidade”, presente na alternativa incorreta, temos a expressão:

Buscará ou se esforçará por posicionar-se com neutralidade e imparcialidade.

Observando-se o significado da palavra neutralidade: “qualidade ou estado de neutral” (FERREIRA, 2010, p.1466), a expressão pode ser entendida da seguinte forma:

Buscará ou se esforçará por posicionar-se de forma a não tomar partido, “nem a favor nem contra; neutral” (FERREIRA, 2010, p.1466). - Do significado de neutro, associado a neutral.

Ou

Buscará ou se esforçará por posicionar-se de forma a se mostrar “indiferente, insensível; neutral” (FERREIRA, 2010, p.1466) - Do significado de neutro, associado a neutral.

Entendendo que agir “posicionando-se de forma crítica” tem fundamento diferente de agir “posicionando-se de forma indiferente, insensível, nem a favor e nem contra”, conforme o significado da expressão utilizada da alternativa falsa pode-se dizer que não se trata apenas da maneira de escrever, mas também do fundamento do princípio.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Lembrando também que crítica remete à “apreciação minuciosa” (FERREIRA, 2010, p.614), o que já difere de insensibilidade ou indiferença, pois quando um sujeito se debruça de forma minuciosa sobre uma questão não está indiferente ou insensível a ela.

Além disso, o referido “item VII” traz ao final de sua redação o seguinte: “posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios deste Código. ”

É possível analisar que colocar-se de forma indiferente, insensível, “nem a favor e nem contra” não está em consonância com basear o trabalho “no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos” (Princípio I), pois neste sentido é preciso estar em apoio a algo ou a favor de algo. Do mesmo modo, não está em consonância com “contribuir para eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” (Princípio II), pois neste sentido se estaria em oposição, buscando eliminar algo.

Além disso, o estudo do conteúdo do texto destes Princípios permite perceber que a ideia de neutralidade não está contida no mesmo.

Devido ao acima exposto, afirma-se que se buscou, na elaboração da questão, testar conhecimentos relativos a compreensão de sentidos e não a capacidade de decorar conteúdos.

Referência Bibliográfica:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio de língua portuguesa. Coordenação Marina Baird Ferreira, Margarida dos Anjos. – 5. ed. – Curitiba: Positivo, 2010. 2272p.